

## ENSINO DO LÉXICO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTUDANTES SURDOS DO SEGUNDO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Israel Ferreira Bezerra Sousa (IL – UnB)<sup>1</sup>

Sandra Patrícia de Faria do Nascimento (IL – UnB)<sup>2</sup>

### Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar o ensino do léxico da Língua portuguesa a estudantes Surdos do Ensino Fundamental, no intuito de colaborar com a identificação de estratégias mais eficazes para o ensino do léxico a esses estudantes, matriculados em turmas exclusivas, onde é ofertado o Português como segunda língua para Surdos (PSLS). A justificativa desse trabalho está no fato de que os discentes Surdos precisam ter domínio da estrutura da língua portuguesa escrita, mas isso não é possível sem o conhecimento do léxico da língua, a fim de que possam escrever corretamente. Pretende-se verificar como os Surdos do segundo ciclo do Ensino Fundamental registram o léxico na prática de produção textual e como entendem as palavras em seus diversos contextos. VILARINHO (2017) identificou produções textuais em segunda língua, nas quais verificou grande repetição de vocábulos, o que resulta em um texto com diversas estruturas redundantes. Entende-se, assim, que o ensino de PSLS precisa ter momentos específicos para o trabalho com o léxico da língua portuguesa, de forma a contemplar o estudo de vocábulos de todas as classes de palavras, ainda que a motivação para o estudo parta de contextos extraídos de textos de diferentes gêneros textuais, apresentados aos estudantes pelos professores. A partir desses textos, os estudantes irão estudar as unidades lexicais encontradas do texto, identificando seu(s) sentido(s) no contexto do texto em estudo, por meio do uso de dicionários e do auxílio do professor. Assim, o léxico dos textos estudados deve ser trabalhado, primeiramente, com o sentido apresentado no contexto do texto estudado. Contudo, outros contextos e sentidos conexos podem (e devem) ser trabalhados paralelamente. Assim, após o estudo do léxico, os estudantes surdos deverão produzir textos, os quais, normalmente, estão registrados numa interlíngua constituída pela mescla da estrutura da língua de sinais com o léxico da língua portuguesa. O nosso objetivo, nessa fase, é mostrar aos estudantes que essas estruturas são comuns em textos de aprendizes de segunda língua, e a intervenção da pesquisa, nessa etapa, é mostrar aos estudantes como aproximar o léxico presente em seu texto escrito à nomenclatura padrão da língua portuguesa. Para alcançar esse objetivo: i) filmamos aulas de produção de textos nas quais o foco estava no uso do léxico; ii) analisamos a estrutura da escrita do português no texto dos estudantes para identificar em que fase de aprendizagem da língua o aluno se encontra, ou seja, se a estrutura de sua interlíngua está mais próxima da língua de sinais ou mais próxima do português; e iii) reestruturamos o texto inicialmente produzido com os estudantes surdos, baseando-nos na proposta de reestruturação de textos de VILARINHO (2017). Com as percepções e evidências encontradas, nossa pesquisa pretende apresentar uma proposta metodológica específica para o ensino do léxico contextualizado em aulas de PSLS.

**Palavras-chaves:** Português como Segunda Língua para Surdos (PSLS). Léxico. Produção Textual.

---

<sup>1</sup> Graduando em Letras Língua de Sinais Brasileira – Português como Segunda Língua (LSB – PSL), da Universidade de Brasília – UnB.

<sup>2</sup> Professora de Português como Segunda Língua do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas (LIP), da Universidade de Brasília (UnB).